



Revista Superação: Informação, Saúde e Esporte¹

Tommy MAQUINÉ²

Manassés NATÁRIO³

Danuza CARVALHO⁴

Maria RETROZ⁵

Neliã ALFAIA⁶

Wagner SABINO⁷

Thalles ATAIDE⁸

Hernán HERREIRA⁹

Aline XAVIER¹⁰

Macri COLOMBO¹¹

Faculdade Boas Novas, Manaus, AM

RESUMO

Em tempos em que o sedentarismo é predominante e a obesidade é apenas mais uma consequência desse novo modo de vida nada saudável, percebe-se, ainda, que no Amazonas, os atletas e suas modalidades, infelizmente, ainda são pouco conhecidos por uma grande parte da população que não vislumbra no esporte todos os seus benefícios reais e para isso usamos métodos científicos e racionais específicos das ciências sociais, os quais são o método indutivo, pesquisa de campo, observacional e funcionalista da Revista Superação.

PALAVRAS-CHAVE: saudável; Amazonas; esporte.

1. INTRODUÇÃO

Muito se fala pelos cantos do planeta de sustentabilidade e o Amazonas é sempre destacado, conseqüentemente, o Brasil. A verdade é que nosso país vive uma fase de destaque no cenário mundial, a economia estável reflete a boa fase do país nos esportes.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Revista Impressa.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social, email: tommy.maquine@hotmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social, email: jovemapostolo@hotmail.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social, email: danuzaingrid@hotmail.com.

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social, email: maria.retroz@hotmail.com.

⁶ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social, email: nelialfaia@hotmail.com.

⁷ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social, email: wagnersabino@yahoo.com.br

⁸ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social, e-mail: thales_ataide@gmail.com

⁹ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social da FBN, email: henan_editor@gmail.com

¹⁰ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social da FBN, e-mail: alinex.rdm@gmail.com

¹¹ Orientador do trabalho professora da Faculdade Boas Novas, e-mail: macricolombo@hotmail.com.br.



Teremos a primeira copa do mundo aqui e de quebra, uma olimpíada. O fato é que antes disso o Brasil já era conhecido como um país de gente criativa e guerreira.

O Brasil lutou contra a escravidão e nos deixou a capoeira como um legado. Lutando em companhia dos imigrantes japoneses pela economia, nos deixou o jiu-jítsu, o judô e o caratê.

Os brasileiros continuam pelejando com a vida, com as adversidades naturais, os problemas sociais como a pobreza, a falta de incentivos, patrocínios avançam derrotando países de primeiro mundo nos tatames, quadras, piscinas, nos ringues, octógonos, etc. Estes atletas colocam acima de tudo o orgulho de ser brasileiro agradecendo aos torcedores e ao país a oportunidade de serem vencedores por excelência, pois aqui é que se vencem os maiores adversários, lá fora, eles apenas vencem outros homens.

Assim sendo, a forma encontrada de expor as vitórias e os revezes do esporte amazonense de uma forma além do futebol, deu-se pela criação de uma revista periódica que trata, sobre tudo, de benefícios como a força de superação que só o esporte produz e o legado histórico e físico que pode ser deixado pelo meio mais excelente de disputa entre os homens desde os primórdios, o esporte.

2. OBJETIVO

Incentivar e divulgar o esporte no Amazonas que, ainda caminha a passos curtos. Informar o leitor amazonense (quer seja praticante ou não de alguma modalidade esportiva) a respeito dos benefícios da prática esportiva e mantê-lo informado das novidades esportivas nacionais e locais principalmente. Segundo Fiorin (1998, p.30) “A ideologia é constituída pela realidade e constituinte da realidade”, será tentado atingir às projeções ideológicas sem haver nenhum discurso político partidarista como intento central deste produto.

Apoiar e tornar conhecido os atletas amazonenses permitindo que saiam do anonimato, bem como sua modalidade esportiva, seja ela qual for, bem como oportunizar a interação com o leitor não limitando apenas o esporte amazonense ao futebol, mas mostrar que no Amazonas existem atletas de renome internacional que elevam o não só o nome do seu estado como também de seu país. Objetivando assim:

a) Orientar os esportistas ou não sobre os eventos esportivos do Amazonas, afim de que essas pessoas tenham acesso fácil a pratica ou simplesmente possam prestigiar



tais eventos;

b) Informar o público leitor, de um modo geral, acerca desse universo que empolga, emociona, disciplina, une, gera renda, melhora a autoestima, modela e torna saudável o corpo;

c) Incentivar os admiradores do esporte tanto na participação direta (sendo um esportista) tanto na parte de apoio, divulgando o talento dos atletas amazonense demonstrando aos patrocinadores a rentabilidade do investimento no esporte amazonense que é visão primária deste projeto;

d) Cultivar a cultura de práticas esportivas, também na esfera acadêmica, e em todos os graus da educação desde o ensino fundamental ao superior, vislumbrando o universo esportivo que é, sobre tudo, um potencializador de civismo e de valores sociais. Por isso, o projeto em questão procura reafirmar toda essa gama de virtudes que procedem do esporte e torná-las permanentemente destacadas na comunidade amazonense, desmistificando os mal-entendidos e preconceitos que esportes como o MMA ainda têm diante da sociedade do Amazonas.

3. JUSTIFICATIVA

A escolha do tema dá-se primeiramente pela perceptível falta de incentivos morais que vão desde o preconceito com alguns esportes até fato do atleta não ser reconhecido por muito como um profissional, ou seja, que tenha o esporte como profissão.

Da mesma forma a falta de incentivos materiais que o esporte sofre no Estado do Amazonas é evidente. Talvez pelos motivos acima elencados, no estado no Amazonas, as empresas que poderiam e/ou escolhida tendo como tema central o MMA, por ser o esporte mais expoente da atualidade e porque os brasileiros – e um número considerável de amazonenses entre eles – são os melhores lutadores e maiores divulgadores dessa modalidade.

Na verdade, existem esportes cuja manutenção mensal é mais barata do que um almoço ou um jantar de algum político manauara. Outro motivo é o resultado da vida sedentariamente globalizada pós-moderna e as constantes doenças que podem ser evitadas com apenas alguns minutos diários de práticas esportivas e usar mais veículos que incentivem às práticas esportivas.

É claro que questão cultural pesa bastante quando se fala de qualquer estado do



país. Vemos que as regiões sul e sudeste do Brasil parecem ser as grandes expoentes em tudo, cultura, tecnologia e esporte. Tudo bem que aqui o conhecimento sempre chegue um pouco retardado, mas isso não quer dizer que não possamos desenvolver uma nova cultura que tenha o esporte como estandarte. A visão que nós amazonenses temos de nós mesmo é limitadíssima.

A nossa herança cultural, desenvolvida através de inúmeras gerações, sempre nos condicionou a reagir depreciativamente em relação ao comportamento daqueles que agem fora dos padrões aceitos pela maioria da comunidade. Por isto, discriminamos o comportamento desviante. Até recentemente por exemplo, o homossexual corria o risco de agressões físicas quando era identificado numa via pública e, ainda, é objeto de termos depreciativos. Tal fato representa um tipo de comportamento padronizado por um sistema cultural (LARAIA, 1986, p. 67).

O nome da revista é atribuído a forma de que as pessoas se superem cada dia que passa, por meio das atividades físicas, e é nesse intuito que foi colocado este nome a esta publicação, para fazer tudo isso precisa-se de informação e a saúde vem com as atividades físicas. Ao ser lançado a proposta de fazer uma revista foi escolhido o editorial voltado para o público adulto.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Dos métodos racionais e científicos utilizados foram escolhidos o método indutivo por tratar-se de uma pesquisa a partir da análise de dados particulares encaminhado às noções gerais apresentando de forma ordenada o raciocínio e os dados do estudo em questão. Doutra forma, quanto ao método científico buscou-se respaldo nos métodos observacional (este por ser específico das ciências sociais).

[...] o método observacional é o início de toda a pesquisa científica, pois serve de base para qualquer área das ciências. O método observacional fundamenta-se em procedimentos de natureza sensorial, como produto do processo em que se empenha o pesquisador no mundo dos fenômenos empíricos. É a busca deliberada, levada a efeito com cautela e predeterminação, em contraste com as percepções do senso comum. O objetivo da observação naturalmente pressupõe poder captar com precisão os aspectos essenciais e acidentais de um fenômeno do contexto empírico. Dentro das ciências sociais, a literatura costuma chamar esses aspectos de fatos, o produto de um ato observado e registrado denomina-se dado. (FACHIN, 2006, p. 39)



Não deixamos de usar o método funcionalista uma vez que a interpretação de um determinado grupo social e suas atitudes são colocados em evidência, no caso, os esportistas, o esporte e a sociedade de um modo geral, bem como, a necessária pesquisa de campo para se alcançar de forma mais aprofundada o resultado a ser obtido.

Outro aspecto importante que deve ser notado é que foram utilizadas cores para criar um ambiente criativo e assim atrair a atenção e ganhar uma receptividade por parte dos leitores, pois segundo FARINA (2006 p.116). “[...] a cor é o elemento mais rico e vigoroso do código visual gráfico”.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto em questão trata-se de uma revista impressa que tem o gênero informativo e opinativo cujo conteúdo pode ser considerado misto por abranger assuntos específicos do tema central, que é o esporte de um modo geral que acaba por trazer assuntos de fácil discussão e de comum interesse como a COPA de 2014.

O trabalho possui uma diagramação moderna e segue as configurações de texto de praxe de uma revista, contendo 12 folhas (entre capa e contra-capas) com textos distribuídos em três colunas por páginas com imagens de crédito da equipe autora deste produto como de imagens divulgadas na internet. Dentre os textos contidos, foram produzidas quatro matérias exclusivas, uma entrevista também exclusiva e uma crônica da mesma natureza.

A produção e a diagramação do trabalho desenvolveram-se ao longo de todo o segundo semestre de 2011 e buscou-se um diferencial na estrutura da revista, fazendo coisas diferentes e não do tradicionalismo que as revistas trazem.

A criatividade nos projetos gráficos e na diagramação é que diferencia os veículos e os profissionais que se propõem a desenvolver produtos para a mídia impressa.

Diagramar é uma técnica que une ciência e arte, utilizando o espaço da página, colunas de texto e recursos gráficos como um caminho que deve conduzir a percepção do leitor para o objetivo definido nas diretrizes editoriais (COLLARO, 2006, p.32).

Além de utilizar todos os métodos de diagramação afim de que fosse feito um ambiente atrativo para que prenda a atenção dos leitores, imagens distribuídas em pontos estratégicos para cativar olhares.



6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A certeza da necessidade de divulgação de mais informações e incentivos voltados para atividade desportivas no Estado do Amazonas é um dos objetivos prioritários deste produto que afinal de contas, compreende que por meio da influência social mediante os meios de comunicação em massa pode gerar resultados positivos para sociedade amazonense.

A influência social dos meios de aumentou na medida de sua penetração e difusão. As técnicas de impressão aperfeiçoadas permitiram o uso de várias cores, tiragens de milhões, formatos originais em jornais, revistas, livros, folhetos e cartazes (BORDENAVE, 1997, p.30).

Desta feita, uma revista periódica se encaixa bem no perfil a ponto, não de resolver o problema da falta de incentivos ao esporte no Amazonas, mas, sim como forma de auxiliar na divulgação (influência) de boas possibilidades mil e infinito saldo de ótimos resultados na vida daqueles que optam por uma vida mais saudável e de sucesso.

Acreditando que como Costella (1984, p.7) “há palavras que se cravam na memória como prego em viga de peroba”, finalizamos com a certeza igual de que de alguma forma este produto alcance dos objetivos de sua concepção.

REFERÊNCIAS

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5ª Edição. Manaus/AM: Ed.Valer, 2006.

BORDENAVE, Juan E. Diaz. **O que é comunicação**. Brasília/DF: Ed. Brasiliense, 1997.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: Um conceito antropológico**. 24ª Edição. Rio de Janeiro/RJ: Ed. Zahar, 2009.

COLLARO, A. C., **Produção Gráfica: arte e técnica da mídia impressa**. 1ª Ed., São Paulo, Câmara Brasileira do Livro, 2007.

COSTELLA, Antônio. **Introdução a gravura e história da xilografia**. Campos do Jordão/SP: Ed. Mantiqueira, 1984.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia: Série Princípios**. São Paulo/SP: Ed. Ática, 2007.

FARINA, M.; PEREZ, C.; BASTOS, D., **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 5ª Ed., ver. e amp., São Paulo, Edgar Blüncher Ltda, 2006.